Conselho das Comunidades Portuguesas

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO PERMANENTE DO CCP, realizada aos 28 de setembro de 2019, na forma *on-line,* pelo aplicativo *SKYPE*, com início às 14h00 de Lisboa, na forma da Lei, para tratar da seguinte ordem do dia: **1)** Aprovação das Atas das reuniões de 10/08 e de 14/9; **2)** Repercussão das três mensagens do CP enviadas semana passada; **3)** Orçamento utilizado em 2019 e indicação de repasse; e **4)** Assuntos Gerais. Presentes os Conselheiros/as titulares Flávio Martins, Amadeu Batel, Ângelo Horto, Lígia Fernandes, Paulo Marques, Daniel Loureiro e Pedro Rupio. Devido a ausência justificada da Cons. Rita Santos ela foi substituída pela Cons. Silvia Renda. Justificou ausência o Cons. Manuel Coelho. Com o início da reunião, o Cons. Presidente, Flávio Martins, agradeceu a presença de todos/as integrantes do CP/CCP, saudou a presença do Cons. Paulo Martins, em representação de sua Comissão Temática, lembrou que a reunião de hoje foi aprovada na última reunião de 28 de agosto e pôs a ordem do dia em votação conforme a convocatória e a mesma foi aprovada. Passa-se, então, ao ponto **1)** Aprovação das Atas das reuniões de 10/08 e de 14/09, que foram aprovadas por unanimidade. Passando-se ao ponto **2)** Repercussão das três mensagens do CP enviadas semana passada, o Cons. Presidente fez um breve relato acerca da metodologia do envio das três manifestações deste CP/CCP, quais sejam: resposta à CNE, resposta ao ex-Conselheiro José Sebastião e a publicação da Nota do CP/CCP acerca dos Programa Eleitoriais. Disse que não recebeu resposta ou algum retorno, salvo do Grupo Parlamentar do PCP na Assembleia da República que acusou receção de nossa Nota e que esta semana a Agência LUSA publicou e fez um relato dessa mesma Nota. Todos os presentes manifestaram suas impressões e deram seus relatos acerca da Autonomia do CCP e do nosso pronunciamento acerca dos Programas Eleitorais, da sensibilização das Comunidades à participação cívica e dos modelos de votação, especialmente

os problemas com a votação pelo correio que, para alguns, tem procedimentos complexos que dificultam essa participação. O Cons. Pedro Rupio informou que há relatório no sítio do MAI (disponibilizou o link) acerca dos boletins de votos que chegaram à Lisboa e, até o dia 26 passado, havia mais de 35.000 recebidos, sendo mais de 31.000 do Círculo da Europa. Assim, e ante as diversas manifestações, foi proposto que a próxima reunião do CP/CCP, em outubro, tenha como pauta única a nossa avaliação de todo o processo eleitoral e a participação das Comunidades nas Legislativas deste ano, sendo essa reunião precedida de uma esperada manifestação dos Conselhos Regionais e de um Parecer da Comissão Temática de Assunstos Consulares e Participação Cívica. Foi então, por unanimidade, aprovado esse encaminhamento. Passando-se ao ponto **3)** Orçamento utilizado em 2019 e indicação de repasse, foi dito que o CP/CCP recebeu a informação do GSECP e da DGACCP acerca do que foi utilizado em 2019 e ainda em 2017 e 2018, e que essa planilha será inserida em nosso sítio (site) do CCP. Também foi informado que o CCP utilizou neste ano de 2019 a verba de € 91.624,86, conforme planilha enviada aquando da convocatória desta reunião, e que, segundo a DGACCP, sobre a dotação global atribuída para o funcionamento do CCP em 2019 incidiu a cativação de €92.181,00 resultando uma verba disponível de apenas €57.819,00 e tendo-se de "pedir" autorização para complemantação do utilizado até agora. Isso para os presentes à reunião trata-se de algo inaceitável pois, para além de 61% do valor global atribuído ter sofrido cativação, em momento algum isso foi comunicado direta e oficialmente ao CCP. Relembrou-se que o valor solicitado para 2019 (repetido para 2020) foi de €200,000,00 e que esse valor é o mínimo necessário para o funcionamento digno do CCP e suas estruturas. Contudo o valor atribuído no Orçamento de Estado, apesar de maior que em 2018, foi de apenas €150.000,00 e isso ainda sofreu a referida e brutal cativação. Ante essa terrível realidade, que põe por

terra qualquer autonomia de funcionamento do CCP, deliberou-se por redigir-se nos próximos dias uma mensgem ao Sr. Primeiro-Ministro acerca de toda essa prática, com a qual não o CP/CCP não concorda. Finalmente, no ponto **4)** Assuntos Gerais, o Cons. Presidente informou a data da reunião ordinária de outubro, que será no dia 19 (sábado), às 14h00 de Lisboa e que a mesma terá como ponto único para deliberação nossa avaliação de todo o processo eleitoral e a participação das Comunidades nas Legislativas deste ano, salvo se algum tema extraordinário e urgente surgir, sendo incorporado à ordem do dia. Também alertou para a necessidade dos conselheiros e conselheiras do CCP utilizarem/visitarem mais e ajudarem na divulgação do nosso sítio do CCP nas Comunidades, pois é um instrumento eficaz, transparente e bem organizado para divulgação do CCP e do seu trabalho junto à Diáspora. Foram ainda feitas diversas considerações pelos presentes acerca de tentarmos mobilizar uma maior participação das Comunidades nas Legislativas até 06 de outubro, em que pese ser essa uma tarefa do Governo, da CNE e dos Partidos Políticos. Assim, nada mais havendo a tratar, a presente reunião foi encerrada às 16h10 (hora de Lisboa), mandando-se lavrar esta Ata, cópia fiel dos trabalhos realizados e que, após lida e aprovada, será assinada pelo Cons. Presidente e pelo Cons. Secretário, na forma do Regulamento deste Conselho Permanente do CCP.